

I'm not robot!

Aconteceu, no entanto, que também ele veio a morrer. O quarto que ocupava não era necessário à sociedade, pelo que retiraram dali a mobília pertencente ao escritório, deixando apenas um guarda-roupa e uma cômoda que pertenciam ao defunto. O quarto foi alugado a um jovem guarda-livros, que nele passou duas noites e se foi embora .

A segunda ocupante foi uma professora, que, depois de passar lá uma noite, se mudou.

O terceiro foi um construtor de viaturas, que apenas passou três noites.

Cada um contava a mesma história de rumores inqualificáveis que consistiam em estarem sempre a bater as portas do guarda-roupa e do gabinete, que se abriam e fechavam com estrondo, e em serem puxadas e empurradas, rumorosamente as gavetas da cômoda. Mal se acendia a luz, cessava todo ruído e tudo se encontrava nos seus lugares.

Nessas conjunturas, um dia, o filho do defunto, Sr. Carlos Munroe, telefonou ao médium Victor James, seu amigo, para informá-lo de que o quarto em que seu pai residira estava assombrado.

Realizou-se então nesse quarto uma sessão em que tomaram parte o médium James, sua mulher e o filho do morto . Quase de súbito, como costuma suceder com o médium em questão, entrou a condensar-se sobre a mesa uma nuvenzinha de protoplasma, que se dirigiu para o lado, tomando a forma de um homem. Conquanto se conservasse vaporosa, sua luminosidade permitiu reconhecerem naquela forma a efígie do morto, o qual, entretanto, não chegou a ficar em condições de falar. Conseguiu, porém, impressionar a mentalidade da Sra. James, por meio de cuja mão ditou o que ele desejava comunicar e que era referente a um rolo de desenhos do projeto de um edifício de dez andares a ser construído para um Bazar, na rua dos Comissários. Carlos exclamou: Mas, este é o projeto em que

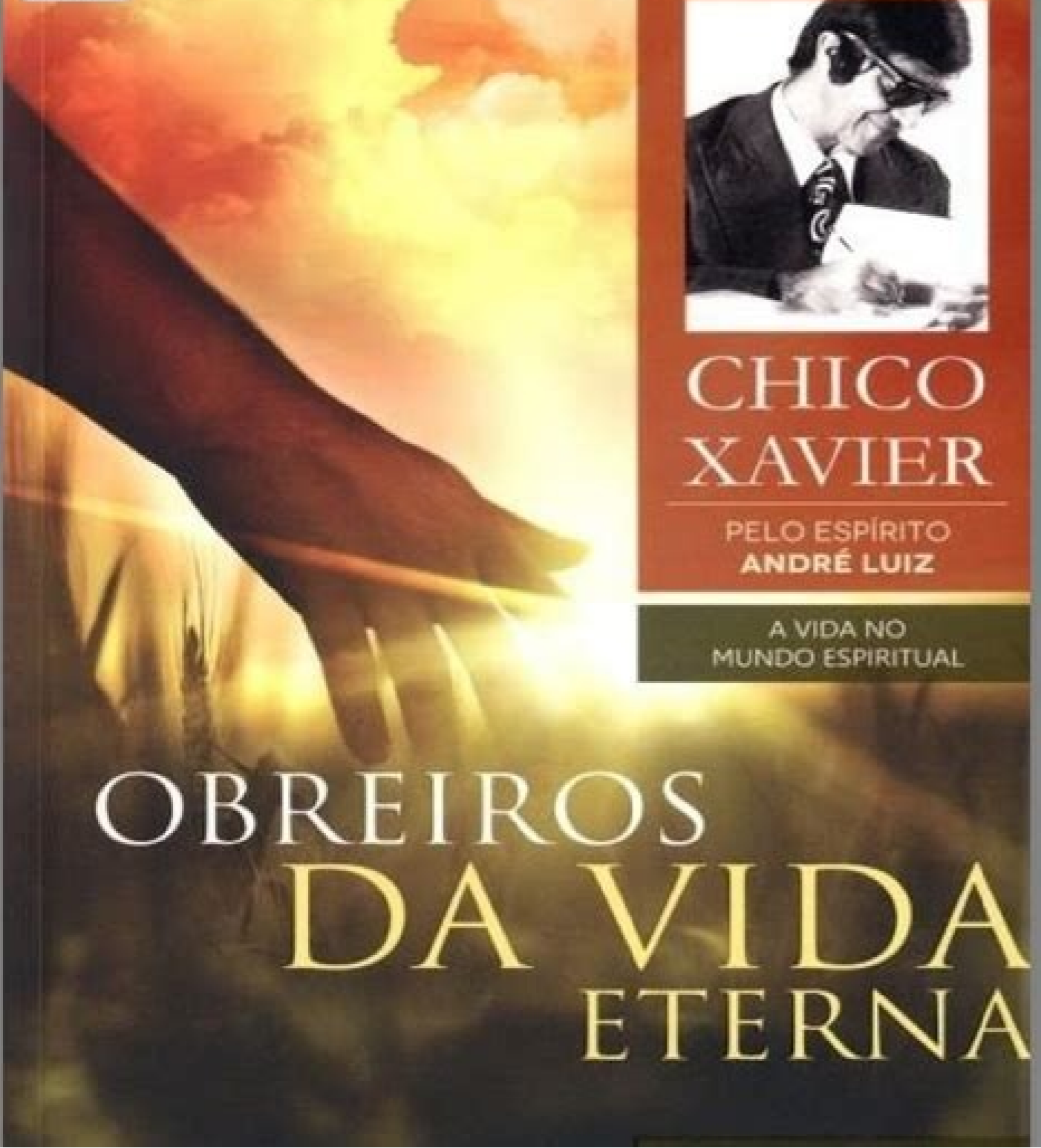
Eis como o autor liga os fenômenos do Espiritismo à sua teoria do ser fluídico: "O agente misterioso que punha em desordem as mesas falantes era evidentemente o mesmo que animava o lápis móvel do médium, quero dizer, a personalidade mesmérica dos assistentes ou do próprio médium. Diferia-se em seus modos de ação, isso dependia unicamente da natureza dos intermediários pelos quais ele se manifestava. Não é com efeito difícil de ver que a mesa não é mais do que um instrumento passivo, uma espécie de silabário acústico posto em ação pelo fluido daquele que interroga. Em outros termos, é a personalidade mesmérica desse último que faz o ofício de apontador no diálogo da mesa" (pág. 183).

- "Comparou-se muitas vezes o médium a um sonâmbulo acordado. Essa definição nos parece perfeitamente justa. São os pólos extremos da cadeia mesmérica, dois modos de ação diferentes de uma mesma causa que passam de um a outro por graus insensíveis. Dir-se-ia uma transformação de força análoga à que se observa nos fluidos imponderáveis, calor, luz, eletricidade, magnetismo, que não são, como se sabe, senão manifestações diversas de um mesmo agente, o éter. Viram-se mulheres caírem em um sono magnético fazendo a cadeia em roda de uma mesa; fenômenos elétricos de atração e de repulsão manifestarem-se em pessoas que se entregavam à prática do Espiritismo; médiuns, sonâmbulos, e vice-versa; às vezes esses dois caracteres se apresentam ao mesmo tempo; de sorte que é difícil dizer se trata de um indivíduo acordado ou adormecido. Nada aliás, à exceção da maneira de proceder, diferencia o soniloquo do médium; um fala, o outro escreve, mas ambos confessam que estão sob a influência de um". inspirador misterioso que dita as suas respostas. Interrogado acerca da sua origem e da sua personalidade, esse apontador invisível se dá ora por um espírito sem nacionalidade, ora pela alma de um morto."

"Nesse último caso, ele se diz voluntariamente o amigo ou o próximo parente do médium, e vem auxiliá-lo com seus conselhos. Aqui, realiza-se um dos mais surpreendentes efeitos do mesmerismo. A personagem misteriosa, convidada a traçar algumas linhas por intermédio do lápis móvel ou da mão do médium, reproduz a escrita, as locuções, e até as faltas de ortografia que eram familiares ao amigo ou parente de quem se diz representante póstumo. Tal argumento parece à primeira vista irrefutável, e é sobre fatos desse gênero que se apoiaram para fundar a teoria do Espiritismo" (páginas 185-187).

"A evocação dos fantasmas pelo médium é, pois, uma miragem, mesmo quando revestem uma forma óptica, como sucede para certos médiuns privilegiados. Esses não deixam de ser o joguete de uma alucinação, análoga à dos sonâmbulos que vêem aparecer-lhes todos os fantasmas que apraz ao magnetizador lhes mostrar" (pág. 191).

"Como se acaba de ver, no médium ou no sonâmbulo, é o mesmo princípio que age, o fluido vital (fluido nervoso, éter mesmérico). Ele obtém o seu summum de energia no primeiro, pois é dele mesmo, quero dizer, do centro de produção, que este tira a força viva que engendra os efeitos mesméricos, enquanto que o segundo, tirando-o de uma fonte estranha, recebe-a limitada e minorada em sua ação. Por isso o Espiritismo reproduz todos os prodígios do sono magnético, aumentando-os ainda. Como o sonâmbulo, e melhor que o sonâmbulo, o médium, mesmo iletrado, torna-se poliglota, compõe poesias, escreve discursos segundo as regras da



Espiritismo e Animismo

A Importância do Estudo

Primeiro que tudo, deu-lhe Deus as provas materiais: movimento de mesas, pancadas e toda sorte de fenômenos, para despertar a atenção. "Era um como prefácio divertido. Os homens precisam de provas tangíveis para crer. Agora é muito diferente o caso. Depois dos fatos materiais, Deus fala à inteligência, ao bom-senso, à razão fria; não são mais efeitos físicos, porém coisas racionais que devem convencer e congregar todos os incrédulos. mesmo os mais teimosos.

O livro de Chico Xavier, 1964.

Espírito da morte, obra de Chico Xavier, 1964.

O Livro dos Espíritos de Allan Kardec, 1857.

O Livro dos Espíritos de Chico Xavier, 1964.

Livro do médium André Luiz, 1959.

Livro do médium André Luiz, 1959.

Livro do médium André Luiz, 1959.

Livro do médium André Luiz, 1959.

Livro do médium André Luiz, 1959.

Livro do médium André Luiz, 1959.

Livro do médium André Luiz, 1959.

Livro do médium André Luiz, 1959.

Livro do médium André Luiz, 1959.

Livro do médium André Luiz, 1959.

Livro do médium André Luiz, 1959.

Livro do médium André Luiz, 1959.

Livro do médium André Luiz, 1959.

Livro do médium André Luiz, 1959.

Livro do médium André Luiz, 1959.

Livro do médium André Luiz, 1959.

Livro do médium André Luiz, 1959.

Livro do médium André Luiz, 1959.

Livro do médium André Luiz, 1959.

Livro do médium André Luiz, 1959.

Livro do médium André Luiz, 1959.

Livro do médium André Luiz, 1959.

Livro do médium André Luiz, 1959.

Livro do médium André Luiz, 1959.

Livro do médium André Luiz, 1959.

Livro do médium André Luiz, 1959.

Livro do médium André Luiz, 1959.

Livro do médium André Luiz, 1959.

Livro do médium André Luiz, 1959.

Livro do médium André Luiz, 1959.

Livro do médium André Luiz, 1959.

Livro do médium André Luiz, 1959.

Livro do médium André Luiz, 1959.

Livro do médium André Luiz, 1959.

Livro do médium André Luiz, 1959.

Livro do médium André Luiz, 1959.

Livro do médium André Luiz, 1959.

Livro do médium André Luiz, 1959.

Livro do médium André Luiz, 1959.

Livro do médium André Luiz, 1959.

Livro do médium André Luiz, 1959.

Livro do médium André Luiz, 1959.

Livro do médium André Luiz, 1959.

Livro do médium André Luiz, 1959.

Livro do médium André Luiz, 1959.

Livro do médium André Luiz, 1959.

Livro do médium André Luiz, 1959.

Livro do médium André Luiz, 1959.

Livro do médium André Luiz, 1959.

Livro do médium André Luiz, 1959.

Livro do médium André Luiz, 1959.

Livro do médium André Luiz, 1959.

Livro do médium André Luiz, 1959.

Livro do médium André Luiz, 1959.

Livro do médium André Luiz, 1959.

Livro do médium André Luiz, 1959.

Livro do médium André Luiz, 1959.

Livro do médium André Luiz, 1959.

Livro do médium André Luiz, 1959.

Livro do médium André Luiz, 1959.

Livro do médium André Luiz, 1959.

Livro do médium André Luiz, 1959.

Livro do médium André Luiz, 1959.

Livro do médium André Luiz, 1959.

Livro do médium André Luiz, 1959.

Livro do médium André Luiz, 1959.

Livro do médium André Luiz, 1959.

Livro do médium André Luiz, 1959.

Livro do médium André Luiz, 1959.

Livro do médium André Luiz, 1959.

Livro do médium André Luiz, 1959.

Livro do médium André Luiz, 1959.

Livro do médium André Luiz, 1959.

Livro do médium André Luiz, 1959.

Livro do médium André Luiz, 1959.

Livro do médium André Luiz, 1959.

Livro do médium André Luiz, 1959.

Livro do médium André Luiz, 1959.

Livro do médium André Luiz, 1959.

Livro do médium André Luiz, 1959.

Livro do médium André Luiz, 1959.

Livro do médium André Luiz, 1959.

Livro do médium André Luiz, 1959.

Livro do médium André Luiz, 1959.

Livro do médium André Luiz, 1959.

Livro do médium André Luiz, 1959.

Livro do médium André Luiz, 1959.

Livro do médium André Luiz, 1959.

Livro do médium André Luiz, 1959.

Livro do médium André Luiz, 1959.

